

Série I – PROFETAS MENORES

Estudo V: AVIVAMENTO GENUÍNO ACONTECE NA PERSPECTIVA DO ACOLHIMENTO - TEMPO DE ABRAÇOS/ACOLHIMENTO SINCERO

Texto base: Hb 2: 1-8; 3:1-2

INTRODUÇÃO

Habacuque quer dizer abraço. O profeta do avivamento sabia muito bem que sem amor, afeto, graça, misericórdia, paixão e compaixão não existe clímax favorável para o fluir de um genuíno avivamento. Quando Habacuque inicia seu livro, o mesmo se encontra “no fundo do vale”, estava em conflito com a vontade de Deus. Não é fácil elevar-se na vida da fé, mas quem deseja viver em um vale? Como Habacuque devemos conversar francamente com Deus, contar-lhe nossas frustrações, dificuldades, orar, meditar na Palavra e estar disposto a sentir temor e tremor quando o Senhor se revela a nós (Hb 3.16).

O que levou Habacuque do vale para o alto do monte? As mesmas disciplinas espirituais que também podem nos elevar: oração, visão e fé. Habacuque intercedeu pela obra de Deus (v.1-2); meditou sobre os caminhos de Deus (v.3-15) e afirmou a vontade de Deus.

1. ORE PELA OBRA DE DEUS

Este capítulo é um “salmo de oração”, que pode ter sido usado na adoração no Templo de Jerusalém, muito parecido com os Salmos 17; 86; 90; 102 e 142. Ele orou, pois ouviu Deus falar. Habacuque tinha uma sensibilidade incrível, era um homem que possuía intimidade com Deus (Hb 2.2-3). Conhecer a vontade de Deus não é meramente um assentimento intelectual, mas sim um compromisso espiritual de pelejar dia a dia pelo Reino de Deus.

2. VISÃO DOS CAMINHOS DE DEUS

Em Habacuque 3.3-15 a Glória de Deus é revelada. Ele é chamado de Santo, nome usado no livro de Isaias pelo menos 30 vezes. A expressão “a sua Glória cobre os céus”, revela a nós um antegozo do tempo em que a sua Glória cobrirá toda a terra Hb 2.14.

Ter visão dos caminhos de Deus é perceber o caminho de Deus na história do seu povo. Habacuque usa imagens poéticas dinâmicas para descrever a marcha de Israel pelo deserto seguindo o Senhor até a terra Prometida. Ele narra momentos históricos de livramento do passado, mas ao mesmo tempo vislumbra o futuro descrevendo o livramento do povo de Deus do cativeiro Babilônico. O que levou Habacuque do vale ao Monte de Deus foi sua compreensão da grandeza de Deus. Precisamos de fugir da superficialidade espiritual deste século.

3. AFIRMAÇÃO DA VONTADE DE DEUS – v. 16

Habacuque viu a nação rumando para a destruição. A ética a moral, os bons costumes e principalmente o temor do Senhor estavam se esvaindo. Um dos sinais da maturidade espiritual é ter fé em Deus, a ponto de esperar Ele trabalhar: “(...) aquele que crer não foge” (Is 28.16). Creia somente, pois Deus está trabalhando de forma pontual em sua vida. E alegre-se no Senhor, independente das circunstâncias;

CONCLUSÃO

1. Avivamento não é ter uma religião de verão, quando tudo vai bem. Quem vive em constante avivamento, vive em constante oração.
2. Avivamento não é arrepios constantes, mas sim, discernir os caminhos de Deus ao longo da vida e da história.
3. Avivamento é profundidade espiritual, conhecer e crer que a vontade de Deus é Soberana e é a melhor para minha vida.

PARA COMPARTILHAR:

- Qual seu nível de oração pela obra de Deus?
- Você tem tido visão dos caminhos de Deus?
- Qual é o sinal de maturidade espiritual? Você reconhece esse sinal em sua vida?